



EDITORIAIS

Onde há fumaça, há fogo!

Por: **Aldo Zottarelli Jr.**

Não consigo compreender essas pessoas que se dizem políticas. Até parece que somos todos uns estúpidos em acreditar nelas. As conversas são sempre as mesmas e as promessas então nem se fale. Não importa o partido que esses tais políticos pertencem. São praticamente bonecos feitos do mesmo pó. Ou como diriam os mais agressivos: da mesma lama.

O povo fica na sua. Continua e continuará acreditando sempre naqueles que em palanques se dizem preocupados com os mais pobres e sofridos habitantes de uma comunidade. E partem para as ofensas aos adversários e promessas mirabolantes para o povo. E este. Acredita.

A folia dos 700 milhões de reais, fruto de uma articulada mentira e difundida venda do DAAE por determinados partidos políticos, é algo que muitos não conseguem engolir. Primeiro porque se esse dinheiro existisse, onde é que ele se encontra? Ninguém sai por aí com quase um bilhão de reais nos bolsos.

Agora a coisa pega! Querem ver? Os setecentos milhões serão verdadeiros durante os trinta anos da duração do contrato da parceria público privada. Ou seja, a empresa da parceria irá dar, como já está fazendo com as suas obras em andamento, os cem por cento de esgoto tratado. Com isso ela ficaria responsável pela arrecadação do tributo do esgoto como uma forma de pagamento pela parceria. Onde está, portanto, a venda do DAAE?

Ninguém sabe por que ela jamais existiu ou existirá.

Ao passar o prazo de trinta anos, os serviços do esgoto tratado, voltam para a responsabilidade da prefeitura. Aí é que muitos irão perceber que o DAAE jamais foi vendido ou negociado. Mas, aí já terão passados os trinta anos e ninguém irá mais se lembrar desse assunto.

Então o DAAE não foi vendido? Não! E não mesmo!

Essa pseudo venda apenas serviu para serem mudados os nossos administradores municipais, através das últimas eleições.

Ué. Na campanha foi declarado que o Daae já teria sido vendido por setecentos milhões. E agora? Se não foi vendido significa que o Daae continua da cidade? Claro que continua e sempre continuará! E sem despesas com financiamentos que só servem para complicar a contabilidade municipal.

Nem se passaram os cem primeiros dias e já se falam de reclamações sobre o clima de trabalho dentro do Daae. Funcionários estão descontentes com o novo superintendente que afirmam alguns, nem cumprimenta os seus funcionários.

Será? Não sei, apenas divulgo as reclamações recebidas.

O corte da água de residências, onde seus moradores não têm condições de pagar o que devem ao Daae, já começa a importunar os que trabalham naquela autarquia.

Algumas perseguições funcionais já começam a serem divulgadas.

E assim a coisa vai caminhando. Até quando?

O Daae tinha e continua tendo alguns devedores em seus tributos. Por duas vezes a superintendência abriu o Refis. Uma maneira dos devedores acertarem os seus débitos, etc.

Com um marketing totalmente furado e absurdo, desprezando a mídia para a divulgação, principalmente a do rádio que alcança mais de 80% da população, deu no que deu. O retorno foi, simplesmente, 15% do total esperado. Incrível!

Talvez nisso esteja representada a incompetência de quem de direito.

Dizem que é para não pagar os 20% da comissão da agência de Campinas que tem contrato com a prefeitura e com o Daae, até o mês de maio. Como esse contrato nasceu de uma licitação do governo Nevoeiro, parece que há um cheirinho de vingança pelo ar. Será? Eu penso que não. Mas aprendi que onde há fumaça, há fogo.

E nós, os habitantes e eleitores Rio clarenses, como ficamos? Queimados. Ou então, cremados.

E se as promessas e as denúncias da campanha eleitoral, alicerces da vitória dos atuais administradores forem irreais?

Bem, aí a coisa pega.

Não é mesmo?